Trabalhos Científicos

Título: Acompanhamento De Estudantes De Medicina Em Visitas Domiciliares De Uma Crianc807,a Com Ha769,bitos Alimentares Prejudiciais A768, Sau769,de: Relato De Caso

Autores: CHRISTOPHER BARROS NIEDERAUER (ULBRA), LUCAS HENRIQUE SKALEI REDMANN (ULBRA), ANDREI LEONARDO SCHUSTER (ULBRA), VICTÓRIA FOREST HOPPEN (ULBRA), IZADORA COL DEBELLA SCHEFFER DELLA BONA (ULBRA), ISABELA KLETT MICHEL (ULBRA), JÚLIA ESTRÁZULAS FALCETTA (ULBRA), MANOELLA CARDINAL PIAS (ULBRA), NATHALIA ALINE WALKER LAGO (ULBRA), BÁRBARA FRANCCESCA BRANDALISE BASSANI (ULBRA), SHERON AMANDA PRILL (ULBRA), LUANA DIAS CLAUDINO (ULBRA), CYNTHIA GOULART MOLINA BASTOS (ULBRA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A alimentação saudável é importante na infância, tanto no aspecto de promover a saúde quanto no intuito de formar o paladar da criança. Nesse cenário da alimentação infantil, diversos fatores devem ser considerados, entre eles o contexto sociocultural econômico, no qual a criança está inserida. O objetivo do estudo é relatar o caso do padrão alimentar de uma criança e a influência familiar. DESCRIÇÃO DO CASO: A paciente J.V.M nasceu de parto normal induzido, com 3,4kg, mamou leite materno exclusivo até 5 meses de idade, momento em que a mãe apresentou mastite e foi necessário o inicio da alimentação complementar. A rotina diária da criança é baseada nas atividades domésticas da mãe, não frequenta escola, costuma dormir após as 23 horas e acordar após as 11 horas. Sua atividade de lazer preferencial é brincar em casa e ver vídeos no celular. Da mesma forma que a mãe, não se alimenta de frutas e nem verduras, come muitos doces e balas e, nas vezes que janta, é macarrão instantâneo. Assim, apresentou sobrepeso por volta de 1 ano de idade. DISCUSSÃO: Discute-se que a relação pais-filho apresentada faz com que a criança reproduza as ações de seus pais, portanto, se eles não possuem hábitos alimentares saudáveis, ela tende não os possuir também. A alimentação com ênfase aos primeiros mil dias de vida desenvolve o paladar e, nesse cenário desfavorável, aumenta a tendência de desenvolver doenças crônicas não transmissíveis. CONCLUSÃO: Em virtude do caso exposto, o médico compreende que necessita não apenas intervir na alimentação da criança e sim compreender que sua alimentação é um reflexo do convívio familiar, com a finalidade de trocar informações e aconselhar a família sobre a alimentação, ouvindo suas preocupações e dúvidas para corroborar na prevenção e promoção à saúde da criança.